



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco Materno-Fetais Associados À Prematuridade Tardia.

Autores: LUISA KRUSSER VANIN (MATERNIDADE DARCY VARGAS), HELEN ZATTI, THAISE SONCINI, RODRIGO DIAS NUNES, LOUISE BENI STAUDT DE SIQUEIRA

Resumo: Introdução: O conhecimento dos fatores que levam ao nascimento de recém-nascidos (RN) prematuros tardios pode fornecer subsídios para diminuir a maior morbidade do grupo, assim como diminuir o risco de complicações precoces, hospitalização e sequelas no neurodesenvolvimento¹⁻³. Objetivos: Determinar fatores maternos e fetais associados ao nascimento de RN prematuros tardios, quando comparados aos nascidos a termo. Metodologia: Estudo caso-controle transversal, em hospital público de referência para gestações de alto risco. Foram considerados casos as puérperas e seus respectivos RN com idade gestacional 8805,34 semanas e < 37 semanas. Para os controles foram selecionadas as puérperas e seus RN com idade gestacional 8805,37 semanas . A amostra foi calculada com razão de dois controles para cada caso, resultando em um total de 423 pacientes. Testes de associação foram efetuados utilizando-se o teste qui-quadrado ou teste exato de Fisher e posterior regressão logística. Resultados: Ao ajustar para o efeito de confusão das covariáveis no modelo multivariado, as variáveis associadas à prematuridade tardia foram a realização de pré-natal inadequado [OR 1,23 (IC95% 1,12-1,34) p8804,0,001], rotura prematura de membranas [OR 4,98 (IC95% 2,66-9,31) p8804,0,001], tempo de internação 8805,24 horas até o nascimento [OR 0,18 (IC95% 0,06-0,52) p8804,0,001], parto operatório [OR 2,74 (IC95% 1,69-4,44) p8804,0,001] e recém-nascido pequeno para a idade gestacional [OR 3,02 (IC95% 1,80-5,05) p 0,001]. Conclusão: Assistência pré-natal inadequada e rotura prematura de membranas destacaram-se como fatores associados ao nascimento de prematuros tardios. Ressalta-se a relevância da identificação de fatores passíveis de intervenção por meio de adequada assistência pré-natal, a fim de fornecer subsídios para que profissionais e gestores da saúde atuem na sua prevenção e possam, assim, reduzir os desfechos desfavoráveis decorrentes da prematuridade tardia. Referências 1. Bick D, Howson CP, Kinney MV, JE Lawn, World Health Organization – WHO. Born too soon: The global issue of preterm birth. Midwifery. 2012, 28(4):401-2 2. World Health Organization – WHO. Preterm birth [Internet]. 2016 [acesso em 2016 Ago 25]. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs363/en/> 3. Costa BC, Vecchi AA, GranzottoJA, Lorea CF, Mota DM, Albernaz EP, et al. Análise comparativa de complicações do recém-nascido prematuro tardio em relação ao recém-nascido a termo. Bol Cient Pediatr. 2015, 04(2):33-7.